

ID: 1610

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.3 – Manejo e Conservação do Solo e da Água

Título: CAPINS TROPICAIS PARA APORTE DE BIOMASSA E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA SOJA EM PLINTOSSOLO PÉTRICO

Autores: ROCHA, B R (EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA, PALMAS, TO, Brasil), SANTOS, Á C D (IFTO - INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS, PALMAS, TO, Brasil), RODRIGUES, G B R (CEULP/ULBRA, PALMAS, TO, Brasil), MORENO, L S D B (EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA, PALMAS, TO, Brasil), CUNHA, M K (EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA, PALMAS, TO, Brasil), COSTA, R V D (EMBRAPA MILHO E SORGO, SETE LAGOAS, MG, Brasil), ALMEIDA, R E M D (EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA, PALMAS, TO, Brasil)

Resumo:

Cultivos agrícolas em Plintossolos Pétricos são desafiadores. A presença do cascalho limita a retenção de água e nutrientes no solo, mas ainda assim a agricultura avança nesta condição. O aporte de biomassa com uso de plantas de cobertura é fundamental no manejo destes solos. O objetivo foi aumentar a produtividade da soja cultivada em Plintossolo Pétrico por meio do aporte de biomassa promovido por alguns capins tropicais. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 50m². Os sete capins avaliados foram: *Urochloa ruziziensis*, *Urochloa brizantha* cv. Marandu; cv. Piatã; *Magathysus maximus* cv. Tamani; cv. Mombaça; cv. Zuri e cv. Quênia, mais uma testemunha sem capim. O experimento foi implantado em um Plintossolo Pétrico Concrecionário típico em abril de 2020 com semeadura dos capins após a colheita de uma soja da safra 2019-2020, que foram dessecados para o plantio de soja e milho safrinha consorciado com os mesmos capins na safra 2020-2021, em suas respectivas parcelas; na safra 2021-2022, os capins foram dessecados para o plantio de soja, e foram novamente implantados via sobressemeadura quando esta soja estava no estágio fenológico R5. Os capins vegetaram durante a entressafra e foram dessecados para o plantio da soja safra 2022-2023 em que foi avaliada a produtividade de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste Scott-knott. A produtividade da soja foi menor na ausência de palha ou com palha do capim Marandu (4.405,64 kg ha⁻¹, 73 sc ha⁻¹). No cultivo em palha dos demais capins, a soja produziu mais, 5.182 kg ha⁻¹ na média dos tratamentos, ou 86 sc ha⁻¹. A biomassa produzida pelos capins *ruziziensis*, Piatã, Tamani, Mombaça, Zuri e Quênia durante os três anos de condução do experimento aumentou a produção de soja em 18% ou 13 sc ha⁻¹.

Palavras-chave: Biomassa; Plintossolo Pétrico; Soja.

Agradecimentos: Embrapa Pesca e Aquicultura.